

Importância da Acreditação

Das ferramentas praticadas no campo da Avaliação da Conformidade, a acreditação de organismos e laboratórios é talvez a de maior importância. A ampliação do escopo das atividades de terceira parte na Avaliação da Conformidade tornou importante o reconhecimento da competência de organismos capacitados para executar a certificação de produtos, processos, serviços, sistemas de gestão e pessoal, além da inspeção e do ensaio, bem como dos laboratórios de calibração, dos laboratórios de ensaios e dos organismos provedores de ensaios de proficiência.

A acreditação é o reconhecimento formal, concedido por um organismo autorizado, de que a entidade foi avaliada, segundo guias e normas nacionais e internacionais e tem competência técnica e gerencial para realizar tarefas específicas de Avaliação da Conformidade de terceira parte. Nesse esquema, o órgão acreditador acredita Organismos de Avaliação da Conformidade que, por sua vez, reconhecem a conformidade de um sistema de gestão, produto, processo, serviço ou pessoal.

O Inmetro adota os Guias Internacionais da ISO e IEC que estabelecem os requisitos para sua organização interna e para a sua atuação na acreditação das diversas organizações de terceira parte.

Na busca do reconhecimento internacional de sua estrutura de acreditação, o Inmetro representa o Brasil nos seguintes fóruns internacionais:

IAF – *International Accreditation Forum*;

IAAC – *Interamerican Accreditation Cooperation*;

ILAC – *International Laboratory Accreditation Cooperation*;

EA – *European Co-operation for Accreditation*;

IAQG – *International Aerospace Quality Group*.

Para manter a indispensável imparcialidade dos organismos acreditados, é usual ser vetada a participação destes nas atividades de consultoria. Da mesma forma, o organismo acreditador não deve atuar em consultoria ou no processo de certificação. Apresentamos a seguir alguns tipos de Organismos Acreditados, isto é, as entidades que conduzem e concedem avaliações da conformidade nas seguintes categorias:

Organismos Acreditados de Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade (OCS) – conduzem e concedem a certificação com base em normas de gestão da qualidade (NBR ISO 9001: 2000).

Organismos Acreditados de Certificação de Produto (OCP) – conduzem e concedem a certificação de produtos nas áreas voluntária e compulsória, com base em normas nacionais, regionais e internacionais ou em regulamentos técnicos.

Organismos Acreditados de Certificação de Sistema de Gestão Ambiental (OCA) – conduzem e concedem a certificação com base na norma de gestão ambiental (NBR ISO 14001).

Organismos Acreditados de Certificação de Pessoal (OPC) – conduzem e concedem a certificação de pessoal.

Organismos de Inspeção Acreditados (OIC) – conduzem inspeções em produtos, processos ou serviços e emitem laudos relatando os resultados.

Organismos de Verificação de Desempenho (OVD) – conduzem ensaios para avaliação de desempenho de produtos, processos ou serviços.

São ainda acreditados laboratórios de ensaios (de materiais, produtos, processos ou serviços, etc.) e de calibração dos instrumentos de medição, atividade da maior importância no campo da Avaliação da Conformidade.

O cumprimento de exigências e o rigor técnico conferem credibilidade às atividades de Avaliação da Conformidade desenvolvidas em cada país, sendo a credibilidade um pré-requisito para o ingresso de produtos, processos ou serviços importados nos principais mercados.

Para usar a Avaliação da Conformidade no sentido de incentivar as exportações, a articulação internacional é essencial. É importante que essa articulação inclua uma forte atuação internacional dos organismos de acreditação nacionais nos fóruns internacionais, como o IAF (*International Accreditation Forum*), buscando o reconhecimento de seu sistema de acreditação nas suas diversas modalidades.

No Brasil, o Inmetro é o único organismo acreditador reconhecido pelo Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro), além de ter sido o único a alcançar o reconhecimento pelo IAF e pela ILAC na América Latina. O Brasil segue o exemplo dos sistemas mais modernos, nos quais somente um organismo acreditador por país ou economia, é reconhecido, nos quais também há uma clara separação entre as atividades de certificação e de acreditação.